

AULA 28 – REGIME MILITAR I – FRENTE A

1. (Uerj) ATO INSTITUCIONAL Nº 1, DE 09 DE ABRIL DE 1964

Art. 1º - São mantidas a Constituição de 1946 e as Constituições estaduais e respectivas Emendas, com as modificações constantes deste Ato.
(...)

Art. 4º - O Presidente da República poderá enviar ao Congresso Nacional projetos de lei sobre qualquer matéria, os quais deverão ser apreciados dentro de trinta (30) dias, a contar do seu recebimento na Câmara dos Deputados, e de igual prazo no Senado Federal; caso contrário, serão tidos como aprovados.
(...)

Art. 10º - No interesse da paz e da honra nacional, e sem as limitações previstas na Constituição, os Comandantes-em-Chefe, que editam o presente Ato, poderão suspender os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassar mandatos legislativos federais, estaduais e municipais, excluída a apreciação judicial desses atos.
(...)

planalto.gov.br

O Ato Institucional nº 1 foi editado logo após a deposição do presidente João Goulart, em 1964. Nele, figuraram medidas destinadas a legitimar as ações do novo governo, como indica o texto.

Um dos efeitos imediatos dessas medidas, no que se refere à atuação do Poder Legislativo, foi:

- a) ampliação de atribuições decisórias
- b) restrição de incumbências tributárias
- c) convocação de eleições parlamentares
- d) perseguição de grupos opositores

2. (Uece) Leia atentamente o seguinte trecho:

“[...] O Congresso foi fechado, quase a metade dos parlamentares do MDB foi cassada e muitos foram presos. Vários professores, intelectuais, jornalistas e até militares perderam seus empregos. Os meios de comunicação passaram a sofrer uma rígida censura. Qualquer pessoa poderia ser acusada de delito contra a segurança nacional. Vários artistas foram obrigados a deixar o país, como foi o caso de Gilberto Gil, Caetano Veloso e Chico Buarque de Hollanda”.

PEDRO, Antonio; LIMA, Lizânias de Souza. *História sempre presente* 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.

Os eventos, citados no excerto acima, fazem referência

- a) à imposição do AI-5, pelo governo do Gal. Costa e Silva, que mergulhou o Brasil no período de maior repressão dentro da era de ditadura militar.
- b) à criação do Estado Novo, por Getúlio Vargas, período em que seu governo tornou-se uma ditadura com molde nos regimes totalitários europeus.
- c) à implementação das reformas de base, pelo presidente João Goulart, fato que desagradou os sindicatos e motivou o golpe das forças militares em 1964.
- d) à outorga da Constituição Federal de 1988, que retirou direitos sociais e instalou um regime de exceção no Estado brasileiro.

3. (Ufrp) O golpe civil-militar de 1964 no Brasil provocou uma ruptura violenta no sistema democrático vigente desde 1946. O país passou a ser governado por generais escolhidos pelo Congresso Nacional em eleições indiretas e sem a participação popular. Uma das formas jurídicas mais frequentes empregadas pelo regime para a garantia da governabilidade deu-se por meio da decretação dos “Atos Institucionais”.

A respeito desse processo histórico, que durou 21 anos (1964-1985), assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A ditadura civil-militar extinguiu os partidos políticos e cancelou seus respectivos registros através do Ato Institucional nº 2, de 1965.
- b) A ditadura civil-militar realizou escassos investimentos tanto em obras de infraestrutura rodoviária quanto em sistemas de comunicação.
- c) As graves violações de direitos humanos, sobretudo a aplicação de tortura, as detenções ilegais e os desaparecimentos de opositores foram práticas sistemáticas durante grande parte desse período histórico.
- d) Pelo Ato Institucional nº 5, de 1968, o regime militar suspendeu, entre outras, as garantias constitucionais de vitaliciedade, inamovibilidade e estabilidade, bem como a de exercício em funções por prazo certo.
- e) A Lei nº 6.683, de 1979, concedeu anistia política a todos aqueles que cometeram crimes políticos ou conexos com estes, no período compreendido entre 1961 e 1979.

4. (Uece) Há 50 anos, em 13 de dezembro de 1968, o regime militar, então sob governo do general Costa e Silva, baixou o Ato Institucional nº 5. O AI-5, como ficou conhecido, vigorou por 10 anos, até dezembro de 1978, sendo a expressão mais clara da ditadura militar brasileira, e resultou

- na cassação de deputados, prefeitos e vereadores de oposição ao governo e na decretação de recesso do Congresso Federal, como demonstração de intolerância dos militares em um momento de grande polarização ideológica.
- na intervenção no Congresso Federal, contudo ficaram preservadas a autonomia dos estados e municípios, o direito à livre expressão e a plena garantia do direito ao habeas-corpus.
- no aumento da popularidade do regime militar e na ampliação das garantias constitucionais e dos direitos individuais e sociais, que não foram alterados em nenhum aspecto com a publicação do AI-5.
- na criação de um sistema político único, baseado no bipartidarismo, em que havia apenas o partido do governo, a Aliança Renovadora Nacional ou ARENA, e o Movimento Democrático Brasileiro ou MDB, que era a oposição permitida.

5. (G1 - ifba) A ditadura implantada desde 1964 até 1985 se autoproclamava como uma revolução que retomou a democracia no Brasil, ameaçada pelo comunismo, pela corrupção e pela inflação. No entanto, os historiadores caminham para um entendimento de que o que aconteceu em 1964 foi um golpe de Estado de caráter “Civil-Militar”. Por quê?

- Contou com o apoio de toda a sociedade que saiu às ruas em marchas contra o comunismo e silenciou-se frente a tortura de militantes contrários à ditadura.
- Porque parte dos militares golpistas estavam na Reserva.
- Porque pretendia devolver o governo para os civis assim que o “inimigo interno” fosse vencido.
- Porque, como toda revolução, não pode ser feita sem a participação do povo, apoiando a tomada de poder.
- Porque setores do alto empresariado, associados a empresas internacionais, e grandes proprietários de terra financiaram e organizaram associações conspiratórias e desestabilizadoras durante o governo João Goulart e depois dele apoiaram o regime.

6. (Uece) De 1964 até o final da década de 1970, as produções e manifestações artísticas brasileiras bem como os movimentos culturais foram marcados

- por um processo crescente de censura, que objetivava o fim da liberdade de expressão artística e impunha às massas uma cultura de concordância com o regime militar.
- pela produção livre de todo e qualquer conteúdo artístico-cultural, e pelo incentivo do Estado e dos meios de comunicação de massa para sua veiculação ao grande público.
- pela inexistência de uma arte de contestação, uma vez que toda a comunidade da cultura e das artes estava imbuída do ideal de país apresentado pelos governos do período.
- pelo grande incremento da cultura popular de contestação ao governo, através do apoio irrestrito dos grandes meios de comunicação de massa, como as emissoras de rádio e TV.

7. (Upf) Em 31 de março de 1964, ocorreu um Golpe Militar, com a derrubada do presidente constitucional João Goulart. Sobre esse golpe, analise as seguintes afirmativas:

- Foi o resultado de uma conspiração civil-militar alarmada com os rumos nacionalistas que o governo João Goulart estava tomando.
- Foi a forma encontrada pelo Alto comando militar para garantir a posse do novo presidente recém-eleito, que a União Democrática Nacional (UDN) estava tentando impedir.
- Representou a repulsa de setores da sociedade brasileira diante da tentativa de João Goulart de aumentar a presença do capital estrangeiro no país.
- Evitou que o Partido Comunista Brasileiro, os sindicatos de trabalhadores e setores do Partido Trabalhista Brasileiro continuassem a exigir do presidente a implementação imediata das “reformas de base”.

Está correto apenas o que se afirma em

- I e IV.
- II e IV.
- I e III.
- II e III.
- I, II e III

8. (Mackenzie) “As diferenças entre o regime representativo, vigente entre 1945 e 1964, e o regime militar são claras”.

Boris Fausto, *História do Brasil*. 13ª ed. São Paulo: EDUSP, 2009, p. 513

Dentre as diferenças mencionadas, é correto afirmar que

- a) a liberdade sindical e o pluripartidarismo, vigentes no primeiro período, foram suplantados pelo controle sindical por parte do governo e pela inexistência de partidos políticos de oposição ao novo regime.
- b) a plena democracia e a liberdade de expressão e a associação, vigentes no primeiro período, foram suplantados pelos deputados classistas e pela outorga da “Polaca”, em 1967.
- c) as eleições indiretas e o poder decisório do Congresso, vigentes no primeiro período, foram suplantados pela sistemática perseguição aos opositores e pela imposição dos Atos Institucionais, a partir de 1965.
- d) a Constituição de 1946 e a liberdade de expressão, vigentes no primeiro período, foram suplantados pela outorga da Constituição de 1967 e pelas eleições diretas para a escolha dos presidentes militares.
- e) o controle dos políticos profissionais e o poder decisório do Congresso, vigentes no primeiro período, foram suplantados pela alta cúpula militar, pelos órgãos de informação e repressão e pela burocracia técnica.

9. (G1 - ifsp7) Durante o governo militar do General Costa e Silva, o Ato Institucional nº 5 (AI-5) foi baixado e teve grandes repercussões na história brasileira. Sobre o AI-5, analise as assertivas abaixo.

- O AI-5 suspendeu as garantias individuais ao permitir que o *habeas corpus* perdesse a sua aplicação legal.
- O AI-5 permitia ao presidente estabelecer o recesso indeterminado do Congresso Nacional e de qualquer outro órgão legislativo em esfera estadual e municipal.
- As suas principais características estavam relacionadas a cassar o mandato dos parlamentares e a cassar, por 10 anos, os direitos políticos de qualquer cidadão.

É correto o que se afirma em

- III, apenas.
- I, II e III.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I e II, apenas.

10. (Uece) Atente ao seguinte excerto: “[...] Várias figuras importantes tiveram seus direitos políticos cassados. Muitas prisões, apreensões e queima de livros considerados subversivos foram feitos pelos órgãos repressivos. Reformas na máquina administrativa e mudanças nas leis trabalhistas foram promovidas logo no início do governo Castelo Branco: as greves foram praticamente proibidas e os salários arrojados, isto é, mantidos em níveis bastante baixos”.

Antônio Pedro e Lizânias de Souza Lima. *História sempre presente*. v. 3. 1ª ed. São Paulo, FTD, 2010. p. 280.

O momento da História Republicana do Brasil a que o excerto acima se refere é

- a implantação do Estado Novo, em 1937, quando o regime ditatorial se fez notar com todas as suas características.
- o início do período da Nova República, em 1985, marcado pela liberdade de mercado e pelo forte controle social por parte do Estado.
- o início do período dos Governos Militares instalados após o golpe de 1964 que depôs o Presidente João Goulart e que durou até 1985.
- o período posterior à morte do Presidente Getúlio Vargas, em 1954, quando as forças opositoras alcançaram o poder e impuseram sua política.

11. (G1 - ifba) “(...) Há soldados armados,
amados ou não/ Quase todos perdidos de armas
na mão/ Nos quartéis lhe ensinam uma antiga
lição/ De morrer pela pátria e viver sem razão
(...)”

(Fonte: VANDRÉ, Geraldo. *Pra não dizer que não falei das flores*. Geraldo Vandré no Chile, 1968. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/geraldo-vandre/46168/>. Acesso em: 04/09/2016.)

O trecho da canção acima representa críticas do autor em relação ao momento histórico do Brasil, caracterizado:

- Pela experiência democrática no Brasil, governo de João Goulart, e forte presença militar no Estado, como demonstra o trecho da música.
- Pelo Governo Militar no Brasil, que respeitou as garantias individuais dos cidadãos, a exemplo, a manutenção das eleições diretas para Presidente da República.
- Pela "Democracia restringida", pois ocorreu uma reformulação da política no país com a garantia da participação popular nesse processo.
- Pela manutenção dos direitos trabalhistas, repressão aos movimentos sociais e diminuição da desigualdade social.
- Pela Ditadura Militar, que determinou a censura, perseguição política e repressão àqueles contrários ao regime, a exemplo do autor da canção citada.

12. (Uece) O Ato Institucional Nº 5, ou AI-5, de 1968, caracterizou, a partir de sua emissão, os governos brasileiros durante o regime militar. Sobre o AI-5, é correto afirmar que

- marcou uma distensão dos governos militares, promovendo direitos sociais, liberdade de manifestação e representação política, além da garantia plena dos Direitos Humanos.
- representou o estabelecimento das metas de reformas estruturais do governo do presidente João Goulart, o que conduziria o país ao golpe militar que implantaria um governo ditatorial.
- promoveu a transição, lenta e gradual, do regime autoritário e ditatorial para o regime democrático chamado Nova República, uma vez que estabeleceu eleições diretas para presidente para o ano de 1970.
- iniciou a fase mais dura do regime militar, pois deu, aos presidentes militares, poderes como decretar o recesso do congresso, cassar mandatos de parlamentares e suspender o direito ao *habeas corpus* para alguns crimes.

13. (Uerj)



Ziraldo
A última dos brasileiros. Rio de Janeiro: Codecri, 1975.

A charge, de 1975, ironiza um momento de alterações nas disputas partidárias durante os governos militares de 1964 a 1985. A organização partidária implantada por esses governos e a mudança nas disputas partidárias contextualizada na charge estão identificadas, respectivamente, em:

- apartidarismo – controle da propaganda televisiva
- bipartidarismo – crescimento dos grupos de oposição
- unipartidarismo – diminuição da participação eleitoral
- pluripartidarismo – censura dos meios de comunicação

14. (Uece) Analise os itens a seguir, considerando as características do período brasileiro de exceção política iniciado em 1964:

- I. práticas políticas repressivas;
- II. reações dos movimentos de esquerda;
- III. crises econômicas;
- IV. massiva propaganda política do governo;
- V. eleições diretas para os cargos eletivos.

Pode-se afirmar corretamente que correspondem às características do período brasileiro de exceção política iniciado em 1964 somente os itens

- a) I, II e V.
- b) I, III, IV e V.
- c) II, III, IV e V.
- d) I, II, III e IV.

15. (G1 - ifce) O Ato Institucional Nº 05 (AI 5)

- a) estabelecia a Lei de Anistia para presos políticos.
- b) decretava o fim do Estado Novo.
- c) instituiu mudanças econômicas no país que ficaram conhecidas como o “Milagre Brasileiro”.
- d) conferia ao presidente amplos poderes, como suspender direitos políticos, fechar o Congresso Nacional e cassar mandatos de parlamentares.
- e) instalava o bi-partidarismo com a criação da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e do Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

16. (Unisc) Texto I

No dia 1º de abril de 1964, começávamos a viver a tragédia anunciada em 1954, mas postergada pelo suicídio de Vargas. O 1º de abril de 1964 deverá permanecer na memória como o dia em que uma ditadura criminosa tomou o poder, impôs uma moral conservadora [...]. Um executivo centralizador, um parlamento de fachada e um judiciário domesticado ofereciam as condições perfeitas para o exercício truculento e arrogante do poder. Em nome de uma tese duvidosa sobre Segurança Nacional, a ditadura militar promoveu a insegurança, o medo e a violência [...].

SILVA, Mozart Linhares da. *História e cotidiano: 101 textos para pensar o mundo atual*. Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta Santa Cruz. 2014. p. 67.

Texto II

Nesta quarta, no aniversário do Golpe de 1964, talvez seja o momento de nos questionarmos como chegamos até aqui e o que fazer em seguida. [...] Mesmo que não fosse a maioria de quem saiu na rua no 15 de março, é necessário refletir sobre este fenômeno. Talvez a chave seja o conhecimento. Ou a falta dele, que gera distorções e abre a porta para todo tipo de manipulação. Por isso, neste momento, é mais fundamental que nunca saber o que aconteceu, como, onde, por que e ao mando de quem. Em dezembro de 2014 a Comissão Nacional da Verdade (CNV) publicou seu relatório final. Em suas conclusões o documento afirma que “as graves violações de direitos humanos, perpetradas durante o período investigado pela CNV, especialmente nos 21 anos do regime ditatorial instaurado em 1964, foram o resultado de uma ação generalizada e sistemática do Estado brasileiro”.

El país. 1º abril 2015. Disponível em: <http://brasil.elpais.com/brasil/2015/04/01/opinion/1427860120903017.html>. Acesso em 19/09/2015.

Considerando os Textos I e II, bem como seus conhecimentos a respeito da história do Brasil contemporâneo, avalie as afirmativas abaixo.

- I. O golpe de 1964 inaugurou um regime político no Brasil caracterizado, sobretudo até o final da década de 1970, pela supressão de direitos políticos, pela instituição do bipartidarismo, da censura e da repressão.
- II. Ambos os textos salientam o caráter violento da Ditadura Militar no Brasil.
- III. Nascida nos Estados Unidos, no contexto da Guerra Fria, a Doutrina de Segurança Nacional foi base ideológica do regime militar implantado no Brasil em 1964. Ela fragilizou a defesa e a prática dos direitos humanos, pois se estruturava na concepção de que tudo era justificável em um contexto representado como permanente estado de guerra com o comunismo.
- IV. A falta de conhecimento sobre o Golpe de 1964 e a Ditadura Militar no Brasil pode provocar distorções que estimulem a defesa perigosa e equivocada de uma nova intervenção militar no país, como se observou em algumas manifestações ocorridas em março de 2015.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

17. (G1 - ifsp) O golpe militar de 1964 inaugurou, no Brasil, um período autoritário e de degradação da democracia. Com relação a este tema, assinale a alternativa correta.

- a) Após o golpe militar, não houve proibições em relação à existência e à criação de partidos políticos no País.
- b) Após o surgimento de grupos de resistência contra a ditadura militar, em 13 de dezembro de 1968, o então presidente Costa e Silva decretou o Ato Institucional nº 5.
- c) Durante o governo Geisel, houve um considerável crescimento econômico, bem como a redução da inflação.
- d) Com o Ato Institucional nº 1, o executivo federal adquiriu vários poderes, menos o de cassação de parlamentares e o de suspensão de direitos políticos.
- e) Por conta da Doutrina de Segurança Nacional, o governo militar não foi reconhecido pelas autoridades norte-americanas.

18. (Udesc) Em março de 1964 grupos militares, apoiados por grande parcela da sociedade civil, destituíram João Goulart da Presidência do Brasil e instauraram, pelo ato que na época qualificavam como revolucionário, um regime de exceção que se destinava a estabelecer a ordem no país e convocar novas eleições em 1965. Sabe-se que o Regime Militar, por meio de práticas autoritárias, estabeleceu-se no país por mais de 20 anos, e que novas eleições diretas para a presidência da República foram realizadas apenas em 1989.

Assinale a alternativa **correta** sobre este período.

- a) Dentre os atos constitucionais, durante o Regime Militar, era dada ao presidente a possibilidade de suspender os direitos políticos de qualquer cidadão pelo prazo de 10 anos.
- b) Vigorou no Brasil o sistema bipartidário. A ARENA representava a ala governista e o MDB a oposição, formada institucionalmente por uma série de grupos de resistência como a FALN, o MR-8 e a POLOP.
- c) A Igreja Católica manteve-se, ao longo da ditadura militar, ao lado do Governo Militar. Prova disso é a participação de padres e bispos na Marcha dos 100 mil, convocada com o intuito de fortalecer os projetos políticos e manifestar apoio ao Ato Institucional nº 5, promovido pelo governo Costa e Silva.
- d) O Regime Militar possibilitou equiparação salarial entre grupos sociais, à medida que promovia aumentos salariais regulares, definidos em comum acordo com as lideranças sindicais.
- e) O governo de Emílio Garrastazu Médici é caracterizado por um amplo combate ao uso da

tortura e da violência por parte do Estado. Foi dele a iniciativa de promover um processo de abertura política lenta, gradual e segura.

19. (Upe-ssa 3) Em 1º de abril de 1964, Miguel Arraes foi preso no Palácio das Princesas pelo Coronel Castilho, que chefiava uma missão do IV Exército, e transportado para Fernando de Noronha.

DEBERT, Guita Grin. *Ideologia e populismo: Adhemar de Barros, Miguel Arraes, Carlos Lacerda, Leonel Brizola*. Rio de Janeiro: Centro Eldestein, p. 80.

Qual a principal motivação para a deposição de Miguel Arraes do Governo de Pernambuco no contexto descrito?

- a) A forte oposição de Arraes ao governo de João Goulart
- b) A perda do apoio dos grandes usineiros da cana-de-açúcar
- c) O golpe civil-militar de 1964 com a doutrina de Segurança Nacional
- d) As pressões dos movimentos sociais contrários às reformas econômicas
- e) O rompimento com as forças políticas de esquerda que apoiavam o governo

20. (Cefet MG) Os anos 60 foram de mudança de comportamento da juventude. A revolta estudantil de maio de 1968 na França inspirou movimentos de rebeldia e de contracultura, em vários outros países. A juventude estudantil brasileira, influenciada por esses movimentos, defendia a

- a) atuação dos opositores ao regime político vigente no país.
- b) expansão da oferta de vagas nas universidades privadas.
- c) ação de diversos grupos religiosos na educação pública.
- d) difusão dos princípios da democracia racial nas escolas.
- e) divulgação dos valores consumistas na sociedade.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[D]

Logo após o Golpe militar em 31 de março de 1964, o governo do general Castelo Branco decretou o AI:1, Ato Institucional Número 1, no dia 09 de Abril de 1964, estabelecendo: eleições indiretas para presidente da República, o executivo pode cassar mandatos parlamentares e a retirada de direitos políticos, criou o Serviço Nacional de Investigação, suspensão de estabilidade para funcionário público, entre outras medidas. Era um forte sinal do que viria pela frente.

Resposta da questão 2:

[A]

O AI-5, decretado em 13 de dezembro de 1968, é considerado o *golpe dentro do golpe*. Rígido e atribuidor de muitos poderes ao Presidente militar, o AI-5 inaugurou os chamados *Anos de Chumbo* do Regime Militar no Brasil, legalizando censura, tortura, exílio e repressão em nome da segurança nacional.

Resposta da questão 3:

[B]

O regime militar no Brasil, 1964-1985, extinguiu partidos políticos, prevaleceu o bipartidarismo (ARENA e MDB), prevaleceu eleições indiretas para presidente, violou direitos humanos, o AI-5 de 1968 endureceu ainda mais o regime. Na economia, ocorreu o chamado “Milagre Brasileiro”, crescimento econômico sem distribuição de renda, empréstimos aumentando a dívida externa. Para dar alicerce ao crescimento econômico, os militares investiram em infraestrutura: Ponte Rio-Niterói, Transamazônica, Telebrás, Embratel, Infraero, etc.

Resposta da questão 4:

[A]

Implantado no dia 13/12/1968, o AI-5, conhecido como o Golpe dentro do golpe, suspendeu o habeas corpus, aumentou o poder do executivo que interferiu nos estados e algumas cidades estratégicas, cassou mandatos de lideranças políticas, fechou o congresso nacional, entre outras medidas autoritárias.

Resposta da questão 5:

[E]

A tese do Golpe Civil-Militar defendido por alguns historiadores como Daniel Aarão Reis remete a ideia de que uma elite conservadora e empresarial, vinculada a interesses internacionais, juntamente com uma elite agrária conspiraram contra o governo de João Goulart culminando no golpe civil-militar de 1964.

Resposta da questão 6:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. O regime militar no Brasil, 1964-1985, foi caracterizado por uma centralização do poder nas mãos dos generais que impuseram uma forte censura na imprensa e nas diversas manifestações artísticas e culturais. Não havia liberdade de expressão, o regime apoiava músicas ufanistas que enalteciam a nação.

Resposta da questão 7:

[A]

A afirmativa [II] está incorreta porque a atitude dos militares não empossou um presidente, mas, sim, destituiu Jango do poder;

A afirmativa [III] está incorreta porque os setores civis que apoiaram o golpe não gostavam da postura populista de Goulart e de suas medidas pró população de baixa renda no país.

Resposta da questão 8:

[E]

A República Liberal Populista 1946-1964 foi uma experiência relativamente democrática entre duas ditaduras: Ditadura do Estado Novo, 1937-1945 e a Ditadura Militar, 1964-1985. Isso significa que no regime militar havia um forte aparato de repressão e censura nas diversas instituições públicas e políticas bem diferentes em relação ao período anterior.

Resposta da questão 9:

[B]

Durante o governo do militar Costa e Silva, 1967-1969, ocorreu uma grande efervescência cultural, uma arte engajada, diversas manifestações contra o regime militar. Desta forma, o presidente reagiu através do AI-5, de 13 de dezembro de 1968, endurecendo ainda mais a ditadura militar. Este ato foi considerado um “golpe dentro do golpe” ao fechar as portas para qualquer manifestação contrária ao regime. Suspendeu o habeas corpus, fechou o congresso nacional por tempo indeterminado, cassou mandatos de parlamentares entre outras medidas coercitivas.

Resposta da questão 10:

[C]

O texto citado remete ao regime militar no Brasil, 1964-1985, quando ocorreram censura, repressão, violência e inúmeras violações aos direitos humanos. Foram criados inúmeros Atos Institucionais e órgãos repressivos e, também, mudanças nas leis trabalhistas como a criação do FGTS em 1966 substituindo a estabilidade no emprego. Embora o “Milagre Brasileiro” mostrasse números animadores, o arrocho salarial foi muito forte prejudicando a vida dos brasileiros mais humildes.

Resposta da questão 11:

[E]

A canção *Pra não dizer que não falei das flores* foi escrita no contexto da Ditadura Militar, período marcado pela forte repressão contra aqueles que se levantavam contra o regime.

Resposta da questão 12:

[D]

O AI-5 inaugura os chamados “Anos de Chumbo” da Ditadura brasileira. Tal ato dava ao executivo a prerrogativa de interferir no legislativo, nos estados e nos municípios, legalizava a censura prévia, proibia as manifestações públicas de caráter político e suspendia o direito ao *habeas corpus*.

Resposta da questão 13:

[B]

A questão remete ao bipartidarismo implantado no Brasil em 1965 no contexto da Ditadura Militar. Havia a ARENA, Aliança Renovadora Nacional, partido que apoiava o governo e o MDB, Movimento Democrático Brasileiro, que era a oposição consentida ou de “mentirinha”. A partir de 1974, a economia brasileira começou a se esgotar, era crise do conhecido “Milagre Brasileiro”. Desta forma, o MDB passou a fazer oposição de verdade contra os militares. Nas eleições legislativas de 1974, o MDB venceu a ARENA nas grandes cidades.

Resposta da questão 14:

[D]

A questão remete as características do regime militar que aconteceu no Brasil entre 1964-1985. O poder ficou concentrado no executivo, no presidente militar, que adotava práticas políticas repressivas e truculentas. A esquerda não se calou, ocorreram manifestações contra a ditadura

ao longo de todo o período militar. Apesar do “Milagre Brasileiro”, no final do regime militar, na década de 1980, o Brasil viveu uma grave crise econômica, inflação alta, dívida externa alta, greves, etc. Ao longo da ditadura militar, o governo elaborou muitas propagandas através de músicas ufanistas, slogans como “eu te amo meu Brasil”, “ame-o ou deixe-o”, entre outros. As eleições eram indiretas e não diretas.

Resposta da questão 15:

[D]

A questão remete ao AI-5, Ato Institucional número 5 decretado dia 13 de dezembro de 1968 no governo do presidente general Costa e Silva. Este documento é considerado um golpe dentro do golpe por anular qualquer tipo de manifestação social contra o regime militar. O AI-5 fechou o congresso, cassou mandatos políticos, suspendeu direitos políticos, deu muitos poderes para o executivo federal, entre outras medidas.

Resposta da questão 16:

[E]

Todas as proposições estão corretas.

Resposta da questão 17:

[B]

A questão faz referência aos 21 anos do regime militar no Brasil, 1964-1985. Os militares assumiram o poder mediante um golpe alegando o perigo da esquerda e que logo devolveriam o poder aos civis. No entanto, logo no início deu sinais de que não entregariam o poder e o militar Costa e Silva assumiu o cargo de presidente em 1967. Assim, ocorreu uma efervescência cultural com forte engajamento político contra o regime militar e pela democracia. A resposta do governo foi a edição do AI-5 em 13 de dezembro de 1968, foi o golpe dentro do golpe.

Resposta da questão 18:

[A]

A questão analisa o período da ditadura militar no Brasil, 1964-1985.

Resolução a partir das incorretas:

[B] o MDB era uma oposição fictícia para dar ao cenário político um aspecto democrático. Desta forma, grupos contrários à ditadura como o MR-8 não compunham o MDB.

[C] a Igreja apoiou o regime militar apenas no golpe de 1964 e um pouco depois. Ao perceber a truculência dos militares, na década de 1970 a Igreja foi totalmente contrária ao regime militar basta lembrar-se da obra "Brasil Nunca Mais" que mostrou a tortura durante o regime.

[D] ocorreu um arrocho salarial e uma desvalorização do salário mínimo durante o regime militar.

[E] o governo Médici, 1969-1974, representou o auge da ditadura, os anos de chumbo, quando realmente os direitos humanos foram violados. Ao longo deste regime foram criados os Atos Institucionais dando mais poder ao executivo e menos poder para os cidadãos como aponta a alternativa [A].

Resposta da questão 19:

[C]

Miguel Arraes, assim como qualquer brasileiro, político ou não, que fosse contrário ao Regime Militar, foi perseguido e punido pela Ditadura através da sua Doutrina de Segurança Nacional.

Resposta da questão 20:

[A]

A juventude brasileira levantou-se contra o Regime Militar que governava o país. O movimento estudantil, liderado pela UNE, foi um dos pilares de oposição ao regime então vigente no Brasil.